

Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

A histórica inauguração da Galeria dos Presidentes do Sindifiscal-ES



SINDIFISCAL-ES

Uma História em Constante Transformação



Confira momentos desta emocionante homenagem!

Página 6

Audidores Fiscais recebem colegas para visita técnica sobre controle de receitas de petróleo e gás

página 3



Sindifiscal se reúne com Auditores para discutirem sobre a PEC do teto único

página 10



Resenha com Daniel Martins de Souza

página 4

Saiba mais sobre a participação do Sindifiscal no 2º Seminário PRÉ-FIT 2023

PÁG. 11

Um tributo à história do Sindifiscal

A inauguração da galeria dos presidentes é um marco na história do Sindifiscal.

No entanto, é oportuno anotar, mais do que as homenagens e o evento festivo em si, o seu significado. Nas fotos reunimos lideranças com diferentes pensamentos e visões de mundo, mas sempre com olhar aos interesses comuns da categoria.

Um significado maior é o de reconhecer que lutas e avanços são decorrentes de um processo histórico, em

que cada um cumpriu e bem o seu papel, ajudando a construir um legado notável para o presente e para as gerações futuras. Essa grande obra coletiva vai avançando em outros terrenos, como o que vimos na celebração do dia do Auditor Fiscal da Receita Estadual.

Para além das lutas internas e corporativas, o reconhecimento da sociedade do trabalho dos Auditores Fiscais é uma jóia rara a ser cuidada diariamente, assim como nosso reconhecimento aos colegas

que se destacaram ao longo de suas carreiras.

O significado desses encontros é isso: o saber que nosso presente e nosso futuro consistem em construção social, coletiva, feito à mão de cada um de nós.

Que esses ventos de solidariedade, de igualdade na diferença, continuem a orientar nossos caminhos! Boa leitura!

A Diretoria

Expediente

Geraldo José Pinheiro
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo
Vice-Presidente
josefermo10@gmail.com

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

Zenaide Maria Tomazelli Lança
Diretora Jurídica
juridico@sindifiscal-es.org.br

Rogério Zanon da Silveira
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
Anthony Fermينو Repetto Lavor
Marcelo da Silva Ramos
Herval José Borini Cezarino
Luiz Carlos Ferreira Pinto
César Romeu de Souza Lacerda

CONSELHO FISCAL
Bruno Aguilar Soares
Zuleide Rosangelica de Assis Lopes
Lenita Ana de Nadai

DELEGADOS SINDICAIS
Carlos Werner dos Santos
Região Metropolitana
Luiz Henrique Ribeiro da Silva
Região Nordeste
Lúcio Berili Mendes
Região Sul
João Tadeu Caon
Região Noroeste

Ação Fiscal: Julho/Agosto
Ano XXXVII - Edição 188

Jornalista responsável
Maxieni Muniz
Estagiário
Gabriel Miranda
Tiragem: 1000 exemplares
E-mail: jornal@sindifiscal-es.org.br



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site
Aponte a câmera do seu celular para o código!



QR Code Site Sindifiscal-ES

Referência em controle de receitas de petróleo e gás, Auditores Fiscais da Receita Estadual do Espírito Santo recebem colegas de Sergipe para visita técnica sobre o tema



No dia 21 de julho, os Auditores Fiscais da Receita Estadual do Espírito Santo receberam uma equipe de Auditores Fiscais de Sergipe para uma visita técnica à Secretaria da Fazenda (SEFAZ), que é considerada referência para o País no controle das receitas não tributárias de petróleo e gás natural. O objetivo foi para conhecer as rotinas de trabalho e ações na área, promovendo o intercâmbio de experiências e boas práticas.

Os sergipanos foram recebidos pela equipe do Núcleo de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Derivados (Nupetro) e da Supervisão de Receitas Não Tributárias (SRENT-Gefis) da SEFAZ, que abordaram temas como o monitoramento da produção de petróleo e gás natural, o controle da arrecadação de participações governamentais, as projeções das participações governamentais para leis orçamentárias e as rotinas de fiscalização.

Além disso, foram apresentados à atualização mais recente do Sistema de Monitoramento de Produção de Petróleo (Sipetro), cuja gestão nacional é feita pela SEFAZ, responsável também pelo desenvolvimento da ferramenta. O Sipetro possibilita a visualização consolidada dos dados fornecidos pelas operadoras de petróleo, com o acompanhamento da produção em cada campo e a geração de relatórios que auxiliam na verificação e previsão das receitas de royalties e participações especiais.

A funcionalidade pode ser acessada por outros estados, facilitando o monitoramento integrado da indústria no País e favorecendo a realização de trabalhos conjuntos entre os entes federativos, criando conformidade na indústria de petróleo e gás natural. “É sempre muito bom compartilhar experiências e conhecimento, pois é um aprendizado mútuo, além de gerar oportunidades de parcerias entre os estados para o aprimoramento das ações fazendárias”, ressaltou o Secretário de Estado da Fazenda, Benício Costa, observando que essa colaboração entre as Secretarias da Fazenda reflete o compromisso com a excelência na gestão pública e a busca constante por aperfeiçoamento.

O Auditor Fiscal, Vitor Botura, coordenador do Nupetro, explica que, como gestor nacional do Sipetro, o Espírito Santo está sempre disponível para compartilhar informações sobre o funcionamento do sistema. “É importante que cada vez mais estados façam uso dessa ferramenta, para aperfeiçoar o monitoramento do setor de petróleo e gás no país. O interesse dos colegas do Sergipe nos deixa muito satisfeitos, pois essa parceria com certeza gerará muitos frutos para ambos os estados”, disse Botura. “Somos só elogios à atenção e colaboração que nos foi dispensada pela equipe da SEFAZ, em especial o pessoal do Nupetro. Certamente levaremos experiências que serão úteis no dia a dia da nossa Secretaria”, avaliou o Auditor Fiscal do estado de Sergipe, Antonioni Assis Andrade do Monte.

4 ENTREVISTA

Resenha com Daniel Martins de Souza



Aos 84 anos, o Sr. Daniel Martins de Souza continua ativo e bem-humorado

Nesta edição, trazemos para vocês a história do Sr. Daniel Martins de Souza, Auditor Fiscal aposentado, que aos 84 anos nos conta sobre sua trajetória profissional e nos dá um verdadeiro exemplo de perseverança.

A história do Sr. Daniel começa no fisco quando o colega foi nomeado no dia 3 de março de 1961 como Vigilante de Fronteira em Córrego da Penha, Barra de São Francisco. Ele ficou nesse posto por seis anos, sem férias e morando em uma residência muito simples em frente à repartição, cuja situação era muito precária, com condições totalmente insalúbres de trabalho. Durante esse período, o Auditor Fiscal era responsável por arrecadar e vigiar as fronteiras. Seu chefe direto era Celso Araújo e juntos eles passaram por muitas dificuldades, incluindo problemas financeiros durante o governo de Francisco de Aguiar, quando ficaram seis meses sem receber subsídios.

Quanto a metodologia de trabalho o Sr. Daniel contava apenas com um talão numerado que era utilizado para cobrar 17% dos produtos que constavam em uma tabela, como feijão, arroz, milho, gado, café, dentre outros. A cada vez que emitia uma folha do talão, ele tinha que guardar o comprovante, o dinheiro, e prestar contas na Coletoria. Ele também nos conta sobre as experiências de ser um Fiscal na fronteira, como as inúmeras vezes em que ficava no mato, em Alto São José, na divisa de Minas Gerais. O objetivo era coibir a passagem ilegal de mercadorias, entre os dois estados, tendo como instrumentos de trabalho uma carabina Winchester, uma lanterna e muita coragem. Ele também relata que no meio do mato passava frio, fome, às vezes sede e várias ameaças a sua vida. Por conta destas dificuldades, segundo ele, poucos aceitavam trabalhar na função. Para ilustrar uma das inúmeras vezes em que esteve em risco premente de morte, o Auditor Fiscal relata um incidente em que confrontou um motorista que transportava madeira, sendo uma legal e uma parte sem documentação, que era a madeira mais nobre e cara. O infrator não queria pagar as taxas da diferença entre os produtos que transportava. Depois de ter um revólver apontado para ele, onde o agressor estava com o dedo no gatilho, e muita negociação, ele conseguiu que o transportador pagasse a diferença.

Ao ser transferido para o posto de Rio Preto, ele trabalhava dentro de uma “Máquina de Pilar” para tentar impedir que os impostos relativos ao café do Espírito Santo fossem para o estado



Em sua casa de praia em Ubu, ele tem o *hobby* de cultivar orquídeas e “onze-horas”.



Junto com sua esposa Terezinha, o Sr. Daniel relembra casos de quando trabalhou com a Diretora Jurídica do Sindifiscal, Zenaide Tomazelli, na Grande Vitória.

vizinho. Nesta época ao fato de ficar exposto ao barulho do equipamento, sem nenhum tipo de proteção auricular, o Auditor Fiscal percebeu que mesmo quando a máquina era desligada o barulho emitido por ela, persistia em seus ouvidos. Infelizmente, ele começou a ter uma perda gradativa de audição. Hoje, o Sr. Daniel é deficiente auditivo, mas lê lábios e consegue se comunicar bem. Ele nos contou sobre sua juventude, onde morava com sua tia e seu pai adotivo, um comerciante que o ensinou a cuidar de armazéns, a vender os produtos e até mesmo a dirigir caminhões para fazer entregas. Na década de 50, o pai acabou falindo e perdendo tudo o que tinham, levando todos a morarem em Barra de São Francisco. Foi nesse novo lugar que o jovem Daniel conseguiu um emprego como balconista nas Casas Pernambucanas, mas não tinha salário, apenas comissão sobre as vendas. O lado positivo era que a jovem Terezinha Borges também trabalhava lá e eles começaram a namorar.



Apesar das dificuldades, eles criaram os filhos e hoje moram na Praia da Costa

Determinado a se casar com ela, ele pediu ajuda a um deputado da região, José Merson Vieira, visto que naquele tempo era necessário uma indicação para se tornar servidor público. Graças à ajuda dele, o Sr. Daniel conseguiu uma vaga como Vigilante de Fronteira, podendo enfim contrair matrimônio. O começo da vida de casado foi bem difícil para ambos, já que foram morar naquela casinha de madeira em frente ao Posto de Córrego da Penha, onde não tinham sequer uma cama ou panelas para cozinhar. Apesar das condições adversas o casal estava decidido a ficar unido. E com base neste amor incondicional eles construíram uma vida feliz ao longo dos anos, compartilhando momentos de alegria e superando obstáculos lado a lado há 62 anos.



Sr. Daniel Martins ressalta a importância de ser filiado ao sindicato.

Mesmo tendo enfrentado muitos desafios, o Sr. Daniel Martins nunca reclamou dos seus postos de trabalho e afirma ter muito orgulho do serviço que prestou à sociedade capixaba, acreditando sempre que vale a pena investir na Carreira Fiscal. Ele também destaca a grande importância da existência do Sindifiscal, que sempre esteve pronto para ajudar os Auditores Fiscais em suas lutas. Para ele a categoria deve ser muito valorizada para que os colegas da ativa, com determinação e comprometimento, continuem firmes e fortes servindo ao povo capixaba.



Uma História em Constante Transformação

No dia 13 de julho, vivemos um momento histórico no Sindifiscal: a inauguração da Galeria dos Presidentes. O evento realizado na sede da SEFAZ teve como objetivo reconhecer a imensa contribuição de nossos ex-presidentes e comemorar os momentos marcantes dos 63 anos de história de nossa entidade. Compuseram a Mesa de Honra, o Presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, o Secretário de Estado da Fazenda, Benício Costa e o Subsecretário da Receita, Thiago Venâncio. Foi maravilhoso vermos como os ex-presidentes presentes estavam felizes com a homenagem. Para o presidente do sindicato foi uma satisfação realizar a cerimônia. “Todas as vezes que íamos a uma entidade importante, eu via as galerias daquelas entidades e pensava que um dia teríamos a nossa. Considero importante homenagear todos os que abriram mão de seus projetos pessoais e vieram para a luta em prol de toda a Categoria”, disse Geraldo.

A Diretora Jurídica, Zenaide Tomazelli, a única mulher Presidente do Sindifiscal, também co-protagonizou um momento importante ao ler o discurso do Sr. Joemar Dessaune, escolhido para representar os homenageados do dia em razão do papel de importância que desempenhou na Associação do Fisco do Espírito Santo (AFES), entidade que antecedeu ao sindicato. Por motivos de saúde, ele estava impossibilitado de fazer a leitura, mas estava presente à inauguração e se emocionou ao ver seu discurso lido com tanta competência. Antes desta fala foi apresentado um vídeo com a trajetória do sindicato, desde sua fundação, com o título do evento “Da AFES ao Sindifiscal – Uma História em Constante Transformação”.

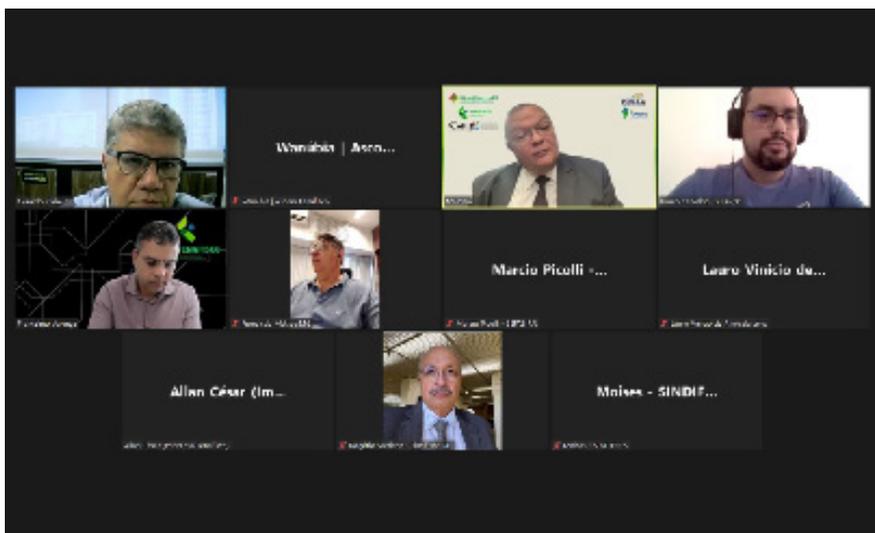
O Sindifiscal agradece a presença dos ex-presidentes, suas famílias e colegas Auditores Fiscais que estiveram neste dia histórico para a entidade, e convida para que venham conhecer nossa galeria localizada na sede administrativa. Confirmam os homenageados: Joemar Dessaune, o saudoso Paulo Fernandes Rangel (representado por sua esposa Magaly Pulcheira Rangel), José Fermo, Carlos Nunes de Oliveira Neto, Sandro Martins Baptista, o saudoso Wilson Manoel Vilhagra Filho, Júlio César Camilo Muniz, Walker Ricardo Pinto, Getúlio Ramos Pimentel, Zenaide Maria Tomazelli Lança, Carlos Heugênio Duarte Camisão e Geraldo José Pinheiro.





8 POLÍTICA SINDICAL

Sindifiscal participa de GT da Reforma Tributária e discute estratégia de trabalho no Senado



O Presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, participou da reunião do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária, realizada no dia primeiro do mês de agosto, para debater o andamento da proposta que tramita no Senado Federal. Os debates foram conduzidos pelo Presidente da Fenafisco, Francelino Valença.

Na ocasião os presentes avaliaram que a apresentação de emendas supressivas e modificativas ao texto enviado pela Câmara dos Deputados têm probabilidades positivas de êxito no aperfeiçoamento de alguns dispositivos da proposta, com vistas a subsidiar encaminhamentos que foquem no fortalecimento da Administração Tributária, da carreira, autonomia do pacto federativo, entre outros pontos.

Durante a reunião, o grupo reiterou a preocupação frente à criação do Conselho Federativo da forma apresentada, uma vez que este sinaliza uma ameaça a autonomia tributária de estados e municípios.

Para Bruno Carvalho, Diretor de Formação Sindical e Relações Intersindicais do Sinaffepi, “o excesso de centralização de poderes no Conselho Federativo pode trazer prejuízos à autonomia dos entes subnacionais e por consequência à capacidade destes responderem aos anseios das suas populações”.

Segundo o Diretor Parlamentar da Fenafisco, Celso Malhani, o GT da Federação trabalha para contribuir para uma reforma que aprimore o Sistema Tributário Nacional, “sem abandonar a necessária solidariedade e a justiça fiscal, que são os maiores desafios a serem resolvidos nas regras tributárias do país”.

Ao final, Valença afirmou que a Fenafisco tem uma grande expectativa que no Senado ocorra um aprimoramento do texto, com vistas ao saneamento de pontos que podem acarretar prejuízos aos entes federados.

Pelos Sindicatos

SINDIFISCO MG | TJ/MG decide pela liberação do vice-presidente da Fenafisco, Marco Couto, para exercício de mandato sindical



No dia 13 de julho, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ/MG) confirmou liminar e sentença de 1ª instância em ação movida por Marco Couto, então Presidente do Sindifisco-MG e vice-presidente da Fenafisco, que contestava a cassação de sua dispensa para exercer mandato sindical na diretoria da Federação. Couto foi à Justiça e alegou que a decisão do governo de aderir ao Regime de Recuperação de Impostos Federais foi uma tentativa de retaliar dirigentes sindicais que se opunham abertamente a ele. Dizia-se que a arrecadação do Estado crescia rapidamente, e a decisão do TJ/MG de confirmar o entendimento anterior faz justiça e expõe a tentativa do governo de reprimir a luta sindical. A ação foi movida pelo advogado Tarso Duarte de Assis.

SINDIFISCO-GO | Diretoria do Sindicato reúne jornalistas e especialistas para debater Reforma Tributária



O Sindifisco de Goiás organizou um evento para abordar pontos sensíveis e os prejuízos que a atual proposta pode trazer a estados e municípios, os colocando em uma situação de vulnerabilidade com a quebra do Pacto Federativo e perda de autonomia. O evento contou com a presença da secretária-adjunta da Economia, Renata Noletto, Presidente da Affego, Dalvina Cardoso, e o presidente do sindicato, Paulo Sérgio Carmo. Também foram convidados o consultor e cientista político, Jorge Mizael, o Diretor para Assuntos Parlamentares e Relações Institucionais da Fenafisco, Celso Malhani de Souza, e o Diretor Executivo do IMB, Erik Alencar de Figueiredo.

“Do Pix ao Real Digital: Uma jornada de digitalização do dinheiro”



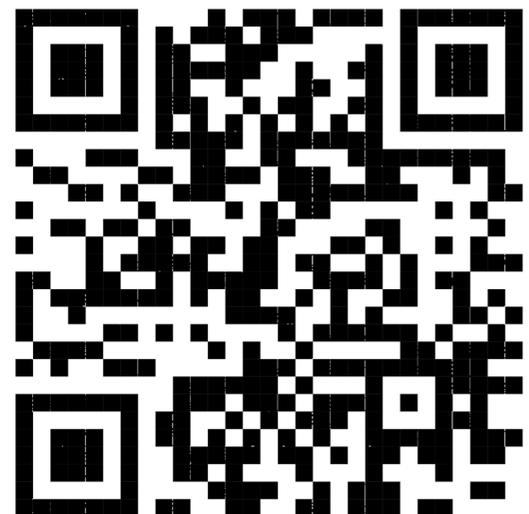
Artigo escrito pelo Auditor Fiscal Bruno Aguilar Soares e publicado no Folha Vitóriano dia 07/08

Nos últimos anos uma nova modalidade de pagamento digital revolucionou a maneira como os brasileiros realizam suas transferências financeiras: o popularíssimo PIX. Criado pelo Banco Central (BC), o PIX é um meio de pagamento instantâneo que permite a transferência digital de recursos entre contas bancárias em questão de segundos, a qualquer hora do dia ou da noite. Tal praticidade promoveu uma revolução nas modalidades de pagamentos, mas também suscitou uma série de questionamentos em relação ao aumento dos crimes digitais, que se aproveitam destas comodidades e descuidos no ciberespaço. O PIX se tornou o instrumento de pagamento digital mais utilizado no Brasil, representando 35% de participação dentre todas as transações realizadas com cartões, boletos e transferências bancárias, de acordo com dados do BC relativos ao primeiro trimestre de 2023.

A cada dia novas funcionalidades são criadas para ampliar a utilização do PIX nas mais diversas formas de transferências financeiras entre as pessoas e empresas, sejam elas físicas ou digitais. Atualmente, já é possível utilizar o PIX para realizar saques, receber troco, fazer cobranças e, futuramente, até mesmo para crédito. Isso poderia levar o PIX além das fronteiras dos cartões de crédito e boletos garantidos, assim como aconteceu nas operações com cartões de débito. Embora a criminalidade tenha adaptado o PIX na realização de golpes virtuais, estelionatos e sequestros no mundo real, esse instrumento de pagamento veio para ficar, pois já se incorporou às dinâmicas financeiras e comerciais da atualidade. Além disso, novos modelos de negócios surgiram a partir do PIX e suas funcionalidades, de modo que os empreendedores que não o oferecem correm o risco de perder vendas e participação em seus mercados. Com efeito, nessa esteira de inovação, outra novidade tem surgido com grandes prenúncios revolucionários no âmbito monetário. É que o BC está desenvolvendo um projeto que utiliza a tecnologia blockchain para criar uma criptomoeda regulada pelo país. Estamos falando do ainda embrionário Real Digital, que tem o potencial de impactar toda a lógica da política monetária e a intermediação bancária ao digitalizar a nossa moeda, deixando de ser disponível apenas em meio físico. Quando falamos de Real Digital, estamos tratando das chamadas moedas digitais dos bancos centrais, conhecidas como Central Bank Digital Currency (CBDC) em inglês.

O tema das CBDCs tem chamado a atenção da comunidade global de bancos centrais, e é pauta frequente das reuniões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Grande parte desses países membros e bancos centrais envolvidos, que representam quase a totalidade do PIB mundial, estão estudando os mecanismos normativos, explorando ou testando projetos, aspectos operacionais e tecnológicos de um sistema global de CBDCs. Esses países veem nas CBDCs o potencial de melhorar a eficiência das políticas monetárias, a transparência dos fluxos financeiros internacionais, do mercado de pagamentos, além de promover inclusão financeira para a população que não tem acesso adequado aos serviços bancários. Neste aspecto, a crise da pandemia destacou a importância de os instrumentos digitais de pagamento alcançarem os segmentos mais vulneráveis da população. Ademais, um dos motivos para o desenvolvimento das CBDCs é a tentativa de conter o crescimento desregulado de criptomoedas.

Aponte o seu celular para o QR Code ao lado e leia a publicação original no site do Sindifiscal-ES com mais facilidade.



10 EM PAUTA

Categories se reúnem para realizarem uma discussão sobre a PEC do teto único



No dia 11 de julho, os representantes das carreiras impactadas pelo “abate-teto” estiveram reunidos com a diretoria do Sindifiscal, para discussão sobre a PEC do teto único para os servidores do Poder Executivo do Espírito Santo. Os participantes da reunião elaboraram um manifesto sobre a importante e urgente fixação do teto único para os servidores, nos termos do Art. 37, § 12 da CF, a exemplo do que já fizeram 22 unidades da Federação. O documento servirá de base na argumentação para uma discussão na retomada da PEC 008/2022 junto ao Legislativo estadual.

Sindifiscal se reúne com a Deputada Janete de Sá para tratar da reivindicação dos Auxiliares Fazendários



No dia 18 de agosto o Presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, as Auxiliares Fazendárias, Juliana Costa e Fátima Azevedo e o Auditor Fiscal, Élcio Uliana, se reuniram com a Deputada Janete de Sá para tratar das questões levantadas pelas Auxiliares Fazendários. O Presidente do Sindifiscal destacou o antigo problema da reestruturação de carreira e a falta de andamento das negociações com o Secretário Marcelo Calmon. Além disso, informou aos presentes que a Indicação Legislativa proposta pela Deputada Janete de Sá, que foi encaminhada à Casa Civil em abril de 2023, ainda não teve tramitação.

Geraldo Pinheiro reconheceu a desilusão sentida pelos Auxiliares Fazendários, que ao longo dos anos sofreram perdas salariais e não receberam o reconhecimento que merecem, apesar das suas legítimas reivindicações. Ele enfatizou que essa demanda não é apenas trazida pelo Sindifiscal, mas também é apoiada pela própria gestão da SEFAZ. A Carreira, que envolve trabalhos de cobrança e fiscalização, tem forte base de sustentação na Gestão.

Sobe e Desce

Sobe

Desemprego cai a 8% para o 2º trimestre



A taxa de desemprego no Brasil foi expandida trimestralmente, elevando a taxa para um do segundo trimestre ocupados na população em idade produtiva para 56,6%.

Ministro celebra a elevação da nota de crédito



O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, celebrou a elevação da nota de crédito pela agência Fitch, destacando o triunfo com outros poderes, destacando a institucionalidade e a previsibilidade, e o objetivo de recuperar o grau de investimento perdido em 2018.

Desce

Incêndio florestal devastador atinge ilha no Havaí



Um grande incêndio florestal atingiu a ilha de Maui, no Havaí, sendo o mais fatal dos Estados Unidos, no qual mais de 100 pessoas morreram. De acordo com o governo americano, os esforços para reconstrução levarão anos para serem concluídos.

Julho é o mês mais quente nos últimos 120 mil anos do planeta Terra



Dados revelam que o mês de julho de 2023 quebrou recordes globais de temperaturas são as mais quentes registradas no planeta em 120 mil anos, devido à mudança climática causada pelo aquecimento global. O calor já resultou em mortes e incêndios florestais.

Sindifiscal participa da 2^o edição do Seminário PRÉ-FIT 2023 - Tributação da Renda, da Riqueza e do Consumo: o Brasil na Contramão da OCDE



No dia 4 de julho, o Presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, representando a categoria, participou do primeiro dia da 2^a edição do Seminário PRÉ-FIT 2023, cujo o tema foi Tributação da Renda, da Riqueza e do Consumo: o Brasil na Contramão da OCDE, que foi realizado na Câmara dos Deputados e reuniu especialistas nacionais e internacionais, autoridades e parlamentares. O seminário reforçou a importância de que a Reforma Tributária deve seja ampla, corrigindo as diversas anomalias, visando não apenas a eficiência econômica, mas também a redução das desigualdades.

Geraldo Pinheiro acompanha o debate de perto, atento as articulações feitas e os desdobramentos que a Reforma Tributária pode trazer para o estado do Espírito Santo e para os Auditores Fiscais no âmbito de nossa atuação. “Precisamos estar atentos a tudo, mas principalmente a forma como essa reforma, pelo que está posto até a presente data, irá impactar o trabalho da nossa Categoria. Não podemos perder autonomia no exercício de nossas funções”, pondera o Presidente do Sindifiscal.

Isac Falcão, Presidente do Sindifisco Nacional defendeu em sua manifestação que deve haver mudanças estruturais na matriz tributária para combater a regressividade do sistema, bem como a revisão dos benefícios tributários, do ponto de vista jurídico e econômico. Já Fábio Macêdo, Presidente da Fenafim, afirmou que a Reforma Tributária deve discutida também pela perspectiva municipalista, reiterando o lema de sua Federação.

O Vice-Presidente da Anfip, Gilberto Pereira, defendeu uma Reforma Tributária mais justa, solidária e sustentável, que seja capaz de combater as desigualdades, com a promoção justiça fiscal. Para Francelino Valença, Presidente da Fenafisco, a Reforma Tributária deve promover as condições necessárias para que haja redistribuição da carga tributária, que já é muito elevada sobre o consumo e reduzida sobre a renda e patrimônio, além da simplificação dos tributos.

A segunda edição do evento contou com a participação das palestrantes internacionais Sara Perret, chefe da Divisão de Imposto de Renda e Propriedade do Centro de Política e Administração Tributária da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e Florencia Lorenzo, pesquisadora latino-americana da Tax Justice Network.

Dicas Culturais



Filme: Meu Nome é Gal

O filme conta a trajetória da famosa cantora Gal Costa. Criada sozinha pela mãe Mariah, a jovem moça decide viajar rumo ao Rio de Janeiro para entrar no mundo da música brasileira. Em seus primeiros passos na carreira profissional, ela encontrará amigos como Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gilberto Gil e Dedé Gadelha. A cinebiografia estrelada pela atriz Sophie Charlotte, vai chegar aos cinemas no dia 19 de outubro.



Livro: Por Lugares Incríveis

A obra da autora Jennifer Niven, conta a história dos jovens Violet e Theodore. A moça perdeu a irmã em um acidente de carro, enquanto o garoto lida com a depressão e a violência doméstica. Quando os dois se encontram, eles decidem se ajudar e embarcam em uma jornada transformadora para conhecer os lugares incríveis em seu estado. Juntos, eles aprendem a viver o presente e a encontrar esperança um no outro.



Evento: Oktoberfest Domingos Martins

A Willkommen Zum Oktoberfest está prestes a acontecer na cidade de Domingos Martins. O festival terá início em 28 de setembro e terminará em 22 de outubro, totalizando 16 dias repletos de música, dança e brincadeiras. Serão mais de 100 apresentações, além de uma grande variedade de cervejas artesanais, gastronomia e um parque de diversões. Aproveite o melhor da cultura alemã!

Deixam saudade

**A dor é um manto pesado
Que endurece o coração e a alma
Um fardo que devemos carregar
Não importa o quão difícil seja**

**Mesmo quando sofremos
E as lágrimas fluem livremente
Devemos perseverar
Seguirmos em frente**

**Embora a dor seja profunda
E as feridas demorem a cicatrizar
Seguimos nos lembrando
Daqueles que nós amamos**



Dermeval de Souza Lemos
Aposentado
30/07/2023



José Eudoxio da Silva Castro
Aposentado
03/08/2023



Eduardo Lugão Marins
Aposentado
19/08/2023



Leonila Catharina Trarbach Costa
Pensionista
26/08/2023



Maria Natalina Zambon
Aposentada
27/08/2023